

PRÁTICAS DOCENTES E LINGUÍSTICA TEXTUAL NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE ALUNOS

URANDY ALVES DE MELO ¹

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as práticas docentes e a linguística textual no ensino-aprendizagem de alunos. Para dar um aprofundamento maior a esses temas da educação brasileira, discutiu-se sobre a importância do trabalho pedagógico, bem como refletiu sobre as abordagens de ensino ministrado pelo(s) professor(es) nas aulas de linguística textual. Neste sentido foi realizado um estudo bibliográfico, partindo dos teóricos seguintes: Antunes (2014), Braga (2013), Behrens (2005), Neves (2010), Prodanov (2013), dentre outros. Os resultados desse estudo apresentaram que há uma relevância na pedagogia trabalhada pelo(s) professor(es), principalmente na área da linguística, contextualizando tanto as teorias para as práticas quanto a escrita para os textos produzidos pelos alunos. Acreditar-se que a partir dos resultados encontrados que escrever e ler incorporem a busca pelo aprimoramento de competências, desde que diante do ensino-aprendizagem, docentes facilitem as dificuldades dos educandos, para aprimorar as práticas com a escrita e leitura dentro do espaço escolar. Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Linguística textual; Práticas docentes. Referências ANTUNES, I. Gramática contextualizada: limpando "o pó das idéias simples". São Paulo: Parábola Editorial, 2014. BRAGA, D. B. Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2013. BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2005. NEVES, M. H. de M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1991. _____. Ensino de língua e vivência de linguagem: temas em confronto. São Paulo: Contexto, 2010. PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Palavras-chave: .

¹, ;